

***Terminal Químico de Aratu
S.A. - Tequimar***

*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e
Relatório dos Auditores
Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras*

KPMG Auditores Independentes

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	1 – 3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações trimestrais	10 – 66



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias fechadas, sendo considerada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 1 de janeiro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado	01/01/2017 Reapresentado	Passivo	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado	01/01/2017 Reapresentado
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.a	117.254	262.634	63.748	Financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	12	10.137	12.210	26.833
Aplicações financeiras	3.a	33.916	39.440	21.115	Fornecedores nacionais		50.963	34.580	37.694
Contas a receber de clientes	4	37.139	34.550	33.162	Salários e encargos sociais	13	25.776	26.283	22.852
Estoques		5.565	5.626	6.243	Obrigações tributárias	14	9.110	6.863	8.073
Tributos a recuperar	5	10.102	11.735	7.937	Dividendos propostos a pagar	18.e	22.370	15.646	20.943
Demais contas a receber		11.655	3.603	4.645	Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.145	209	4.041
Contas a receber - indenização seguradora	17	-	-	366.678	Benefícios pós-emprego	15.b	2.408	2.283	2.146
Despesas antecipadas	8	10.491	4.014	11.327	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.a	2.916	6.364	5.963
					Contas a pagar - indenização de seguradoras	17	3.501	75.979	132.321
					Adiantamento de clientes		4.823	2.311	2.188
					Contraprestação contingente		5.954	-	9.356
					Demais contas a pagar		14.813	3.402	10.054
Total do ativo circulante		226.122	361.602	514.855	Total do passivo circulante		154.916	186.130	282.464
Não circulante					Não circulante				
Aplicações financeiras	3.b	3.426	3.426	3.426	Financiamentos	12	17.659	22.780	34.956
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.a	7.826	14.326	26.284	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.a	21.191	20.040	19.470
Tributos a recuperar	5	1.583	-	-	Benefícios pós-emprego	15.b	2.699	3.371	2.337
Demais contas a receber		141	-	-	Contraprestação contingente		-	6.456	6.683
Depósitos judiciais	16	5.973	7.944	8.370	Adiantamento de clientes		23.560	24.151	16.307
Despesas antecipadas	8	307	566	2.028	Demais contas a pagar		2.163	1.839	1.006
Sociedades relacionadas	6.a	-	20.950	-					
					Total do passivo não circulante		67.272	78.637	80.759
Total do ativo realizável a longo prazo		19.256	47.212	40.108					
Investimentos					Patrimônio líquido				
Controladas	9.b	106.044	-	-	Capital social	18.a;18.c	762.556	747.896	745.986
Empreendimento controlado em conjunto	9.a	7.446	6.096	4.518	Instrumento patrimonial outorgado	18.b	70	5	-
Outros		1.070	1.070	1.070	Reservas de lucros	18.c	447.644	374.887	317.141
					Ajuste de avaliação patrimonial	2.n;18.d	(259)	(1.068)	(702)
					Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	18.e	40	47	62.755
Imobilizado	10	800.302	691.025	657.396	Total do patrimônio líquido		1.210.051	1.121.767	1.125.180
Intangível	11	271.999	279.529	270.456					
					Total do passivo e do patrimônio líquido		1.432.239	1.386.534	1.488.403
Total do ativo não circulante		1.206.117	1.024.932	973.548					
Total do ativo		1.432.239	1.386.534	1.488.403					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado
Receita líquida de serviços	19	492.082	438.360
Custos dos serviços prestados	20	<u>(244.803)</u>	<u>(218.457)</u>
Lucro bruto		247.279	219.903
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	20	(9.022)	(7.982)
Gerais e administrativas	20	(107.151)	(104.603)
Resultado na venda de bens	21	(2.165)	4.871
Outros resultados operacionais, líquidos	22	<u>(4.865)</u>	<u>(37.056)</u>
Lucro operacional		124.076	75.133
Receitas financeiras	23	19.583	30.470
Despesas financeiras	23	<u>(958)</u>	<u>(8.672)</u>
Resultado financeiro líquido	23	18.625	21.798
Equivalência patrimonial	9	<u>1.933</u>	<u>1.578</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>144.634</u>	<u>98.509</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	7.b;7.c	(28.765)	(11.059)
Diferido	7.b	<u>(6.069)</u>	<u>(12.146)</u>
		<u>(34.834)</u>	<u>(23.205)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>109.800</u>	<u>75.304</u>
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	24	1,457	0,999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado
Lucro líquido do exercício		109.800	75.304
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:			
Ganhos (perdas) atuariais de benefício pós-emprego, líquido de imposto de renda e contribuição social	2.n;18.d	809	(366)
Resultado abrangente do exercício		<u>110.609</u>	<u>74.938</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		109.800	75.304
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Equivalência patrimonial	9	(1.933)	(1.578)
Depreciações e amortizações	10;11	50.679	47.669
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	10;11	3.105	3.023
Juros, variações monetárias e cambiais		2.249	1.829
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.b	6.069	12.146
Resultado na venda de bens	21	2.165	(4.871)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa		(90)	(961)
Provisão para benefício pós-emprego	16	719	617
Outros		741	(182)
		<u>173.504</u>	<u>132.996</u>
(Aumento) diminuição no ativo circulante			
Contas a receber de clientes	4	(2.499)	(427)
Estoques		61	617
Tributos a recuperar	5	1.633	(3.798)
Demais contas a receber		(8.052)	367.720
Despesas antecipadas	8	(6.477)	7.313
Aumento (diminuição) no passivo circulante			
Fornecedores nacionais		16.383	(3.114)
Salários e encargos sociais	13	(507)	3.431
Obrigações tributárias	14	2.247	(1.210)
Imposto de renda e contribuição social		22.750	6.559
Benefícios pós-emprego	15.b	125	137
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	(3.448)	401
Demais contas a pagar		(52.601)	(72.227)
(Aumento) diminuição no ativo não circulante			
Depósitos judiciais	16	1.971	426
Despesas antecipadas	8	259	1.462
Aumento (diminuição) no passivo não circulante			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	1.151	570
Benefícios pós-emprego	15.b	(672)	51
Demais contas a pagar		(6.723)	8.450
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(20.814)</u>	<u>(10.391)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>118.291</u>	<u>438.966</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	3	5.524	(18.325)
Caixa e equivalentes de caixa de controlada adquirida	9.a	3.662	-
Aquisição de controlada	9.a	(103.373)	-
Aquisição de imobilizado	10	(159.815)	(92.548)
Aquisição de intangível	11	(5.304)	(10.333)
Receita com a venda de bens		305	16.505
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		<u>(259.001)</u>	<u>(104.701)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos			
Captação	12	5.171	115
Amortização	12	(12.482)	(27.063)
Juros pagos	12	(2.651)	(3.828)
Dividendos pagos		(15.658)	(83.653)
Sociedades relacionadas	6.a	20.950	(20.950)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		<u>(4.670)</u>	<u>(135.379)</u>
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		<u>(145.380)</u>	<u>198.886</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	262.634	63.748
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	117.254	262.634

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
				Incentivos Fiscais	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2016		745.986	-	14.849	29.140	273.263	(702)	62.755	-	1.125.291
Efeitos da adoção de novos pronunciamentos	2.v	-	-	-	-	(111)	-	-	-	(111)
Saldos em 1 de janeiro de 2017 - Reapresentado		745.986	-	14.849	29.140	273.152	(702)	62.755	-	1.125.180
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	75.304	75.304
Outros resultados abrangentes:										
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego, líquidas de imposto de renda e contribuição social	2.n;18.d	-	-	-	-	-	(366)	-	-	(366)
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(366)	-	75.304	74.938
Aumento de capital com reservas	18.a;18.c	1.910	-	(1.910)	-	-	-	-	-	-
Instrumento patrimonial outorgado	18.b	-	5	-	-	-	-	-	-	5
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	4	4
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	4	-	-	(4)	-
Constituição da reserva de incentivos fiscais		-	-	1.620	-	(1.620)	-	-	-	-
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	(62.755)	-	(62.755)
Destinação do resultado líquido:										
Reserva legal	18.c	-	-	-	3.760	-	-	-	(3.760)	-
Reserva para retenção de lucros	18.c	-	-	-	-	47.062	-	-	(47.062)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	7.c;7.d	-	-	8.830	-	-	-	-	(8.830)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,1186 por ação ordinária)	18.e	-	-	-	-	-	-	47	(7.270)	(7.223)
Dividendos propostos (R\$ 0,5953 por ação preferencial)	18.e	-	-	-	-	-	-	-	(8.382)	(8.382)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 - Reapresentado		747.896	5	23.389	32.900	318.598	(1.068)	47	-	1.121.767
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	109.800	109.800
Outros resultados abrangentes:										
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros, líquido de imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	-	(27)	-	-	(27)
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquidas de imposto de renda e contribuição social	2.n;18.d	-	-	-	-	-	836	-	-	836
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	809	-	109.800	110.609
Aumento de capital com reservas	18.a;18.c	14.660	-	(14.660)	-	-	-	-	-	-
Instrumento patrimonial outorgado	18.b	-	65	-	-	-	-	-	-	65
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	10	10
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	10	-	-	(10)	-
Regularização da reserva de incentivos fiscais		-	-	101	-	(109)	-	-	-	(8)
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	(47)	-	(47)
Destinação do resultado líquido:										
Reserva legal	18.c	-	-	-	5.490	-	-	-	(5.490)	-
Reserva para retenção de lucros	18.c	-	-	-	-	67.157	-	-	(67.157)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	7.c;7.d	-	-	14.768	-	-	-	-	(14.768)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,2969 por ação ordinária)	18.e	-	-	-	-	-	-	40	(22.385)	(22.345)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		762.556	70	23.598	38.390	385.656	(259)	40	-	1.210.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto as porcentagens)

	Nota explicativa	31/12/2018	%	31/12/2017 Reapresentado	%
Receitas					
Receita bruta de serviços	19	566.845		501.992	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão	4	90		961	
Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	21	(7.030)		(32.185)	
		<u>559.905</u>		<u>470.768</u>	
Insumos adquiridos de terceiros					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(145.107)		(135.004)	
Recuperação de valores de ativos		(843)		1	
		<u>(145.950)</u>		<u>(135.003)</u>	
Valor adicionado bruto		<u>413.955</u>		<u>335.765</u>	
Retenções					
Depreciações e amortizações	10;11	(53.784)		(50.692)	
		<u>(53.784)</u>		<u>(50.692)</u>	
Valor adicionado líquido produzido pela sociedade		<u>360.171</u>		<u>285.073</u>	
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.933		1.578	
Receitas financeiras	23	19.583		30.470	
		<u>21.516</u>		<u>32.048</u>	
Valor adicionado total a distribuir		<u>381.687</u>		<u>317.121</u>	
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos		124.416	33	113.617	35
Impostos, taxas e contribuições		122.039	31	104.266	33
Despesas financeiras e aluguéis		25.432	7	23.934	8
Dividendos		22.385	6	15.652	5
Lucros retidos		87.415	23	59.652	19
		<u>381.687</u>	<u>100</u>	<u>317.121</u>	<u>100</u>
Valor adicionado distribuído		<u>381.687</u>	<u>100</u>	<u>317.121</u>	<u>100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

O Terminal Químico de Aratu S.A. – Tequimar (“Sociedade”) está domiciliado no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1343, 4º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a operação dos terminais de líquidos que requerem manuseio especial.

A Sociedade opera no Porto de Aratu no Estado da Bahia, no Complexo Industrial Portuário de Suape no Estado de Pernambuco, nos terminais de Santos no Estado de São Paulo, no terminal do Estado do Rio de Janeiro, no terminal de Itaqui no Estado do Maranhão e no terminal de Paranaguá no Estado do Paraná com participação de 50% na União Vopak Armazéns Gerais Ltda. (“União Vopak”).

Em 1 de abril de 2018, a Sociedade também passou a operar no Porto de Santos no Estado de São Paulo, por meio da controlada TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda. (“TEAS”) (vide nota explicativa nº 9.a).

A capacidade instalada da Sociedade totaliza 699.664 m³ em 31 de dezembro de 2018.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Sociedade.

A Sociedade não está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas pois não possui instrumentos de dívida ou patrimônio negociados em mercado aberto e não está em processo de registro de suas demonstrações contábeis em um órgão regulador visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto. Adicionalmente, a Sociedade é controlada integral da Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar”), a qual divulgou suas demonstrações financeiras consolidadas ao público e junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 20 de fevereiro de 2019.

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas pela Sociedade de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

a. Apuração do resultado

A receita de serviços prestados é mensurada pelo valor da contrapartida à qual a Sociedade espera ter direito, deduzida de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a entidade satisfaça sua obrigação de desempenho.

As receitas de serviços prestados de armazenagem são reconhecidas no resultado em função da sua realização. O custo dos serviços prestados inclui o custo de armazenamento. As aberturas das receitas de serviços prestados estão demonstradas na nota explicativa nº 19.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Vide nota explicativa nº 3.a para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Sociedade.

c. Ativos financeiros

A Sociedade avaliou a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.
- **Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. Substancialmente as aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e operações compromissadas são classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos de proteção são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para maiores detalhes dos instrumentos financeiros da Sociedade, vide nota explicativa nº 26.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado da contrapartida à qual a Sociedade espera ter direito. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa consideram, no reconhecimento inicial do contrato, a expectativa de perdas para os próximos 12 meses e para a duração do contrato quando da deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes (vide notas explicativas nº 4 e 26.d.3), levando-se em consideração as características dos clientes. O montante da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

e. Estoques

Os estoques referem-se a materiais de consumo e estão demonstrados pelo valor de custo, líquido de provisão para perdas.

f. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora (vide nota explicativa 9.a). Uma controlada é uma investida na qual o acionista tem direito aos seus retornos variáveis e tem a capacidade de interferir nas suas atividades financeiras e operacionais. Normalmente, a participação societária em uma sociedade controlada é superior a 50%.

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras (vide nota explicativa nº 9.a). Um empreendimento controlado em conjunto é uma investida na qual os acionistas têm o direito aos ativos líquidos por conta de um controle em conjunto. Controle em conjunto é um acordo que estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da investida exigem o consentimento das partes que compartilham o controle. Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias.

g. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da provisão para perda por redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 10).

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 10, que levam em consideração a vida útil dos bens, e são revisados anualmente.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato ou a vida útil dos bens.

h. Arrendamento mercantil operacional

São operações de arrendamento mercantil que não transferem os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo e que não possuem opção de compra no final do contrato ou possuem opção de compra com valor equivalente ao valor de mercado do bem arrendado. Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como custo dos serviços prestados ou despesa na demonstração de resultados, em bases lineares, pelo prazo do contrato de arrendamento (vide nota explicativa nº 27.c).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

i. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros pela Sociedade, seguindo os critérios abaixo (vide nota explicativa nº 11):

- Ágios por expectativa de rentabilidade futura (“ágio”) são demonstrados como ativo intangível pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar ao vendedor e o valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos da entidade adquirida. Os ágios são testados anualmente para verificar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Os ágios são alocados às respectivas unidades geradoras de caixa (“UCG”), os quais representam o nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de teste de recuperabilidade (vide nota explicativa nº 11.i).
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como *software* e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 11, que levam em consideração sua vida útil, e são revisados anualmente.

A Sociedade não tem contabilizados ativos intangíveis que tenham sido gerados internamente. A Sociedade possui ágios, que são avaliados como ativos intangíveis com vida útil indefinida (vide nota explicativa nº 11.i).

j. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias e cambiais incorridas ou deduzidos de provisão para perda e, se aplicável, ajuste a valor presente.

k. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Sociedade incluem contas a pagar a fornecedores e demais contas a pagar, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção. Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado” ou “passivos financeiros mensurados ao custo amortizado”. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado referem-se a instrumentos financeiros derivativos. Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros, líquidos das amortizações e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações de captação de recursos por meio da contratação de financiamentos são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado em função do prazo dos mesmos, pelo método da taxa efetiva de juros (vide nota explicativa nº 12.e).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

l. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”), correntes e diferidos, são calculados com base nas suas alíquotas vigentes. Para o cálculo do IRPJ e CSLL correntes são considerados também a parcela de incentivos fiscais. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. As alíquotas vigentes no Brasil são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL. Para maiores detalhes sobre o reconhecimento e realização de IRPJ e CSLL, vide nota explicativa nº 7.

Para fins de divulgação, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável e da mesma autoridade tributária.

m. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos que possuam valores estimáveis, nos quais a probabilidade de que uma obrigação exista é considerada mais provável do que não, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os montantes são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos (vide nota explicativa nº 16).

n. Benefícios pós-emprego

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente e revisado pela administração, de acordo com o método do crédito unitário projetado (vide nota explicativa nº 15.b). Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta Ajustes de avaliação patrimonial.

o. Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados por montantes conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas. Quando aplicável, os demais passivos são registrados a valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

p. Transações em moeda estrangeira

As transações da Sociedade realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a sua respectiva moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data-base de cada transação. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data das demonstrações financeiras. O efeito da diferença entre essas taxas de câmbio é reconhecido no resultado financeiro até a conclusão de cada transação.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

q. Uso de estimativas, premissas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade utiliza as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

q.1 Julgamentos

As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na determinação de controle de sociedade controlada e empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.f e 9).

q.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.k, 3, 12 e 26), determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nº 2.d, 4 e 27.d.3), determinação da provisão para perda em estoques (nota explicativa nº 2.e), determinação dos valores de IRPJ e CSLL diferidos (notas explicativas nº 2.l e 7.a), vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.g e 10), vida útil do ativo intangível e valor de recuperação do ágio (notas explicativas nº 2.i e 11), provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.m e 16) e estimativas para elaboração de laudo atuarial (notas explicativas nº 2.n e 15.b). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das suas estimativas.

r. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade revisa, no mínimo anualmente, a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a Sociedade estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não podem ser avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (UGC). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil, a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem, as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas, o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. Para outros ativos, as perdas de valor recuperável podem ser revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Sociedade não registrou redução ao valor recuperável nos exercícios apresentados (vide nota explicativa nº 11.i).

s. Combinação de negócios

Uma combinação de negócio é contabilizada utilizando-se o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela contraprestação transferida e a transferir, avaliada pelo valor justo na data de aquisição. Na aquisição de um negócio são avaliados os ativos adquiridos e os passivos assumidos, com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. A participação de não controladores na adquirida é mensurado com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida e a transferir em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado ao segmento de negócios da Sociedade. Quando o custo de uma aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do exercício. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos.

t. Demonstrações de valor adicionado

A Sociedade elaborou, de maneira voluntária, as demonstrações do valor adicionado, nos termos do CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

u. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Sociedade elaborou as demonstrações de fluxo de caixa, nos termos do CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Sociedade apresenta os juros pagos sobre financiamentos nas atividades de financiamentos. A Sociedade apresenta nas atividades de investimentos, as aplicações financeiras em bases líquidas dos resgates e rendimentos.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

v. Adoção dos pronunciamentos emitidos pelo CPC e IASB

As seguintes normas, emendas às normas e interpretações às *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) entraram em vigor em 1 de janeiro de 2018:

	CPC correspondente
• Instrumentos financeiros – IFRS 9: introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros, nova metodologia de teste do valor recuperável para os instrumentos financeiros e nova orientação para contabilidade de <i>hedge</i> .	48
• Reconhecimento de receita – IFRS 15: estabelece os princípios da natureza, quantidade, tempestividade e incerteza sobre a receita e o fluxo de caixa decorrentes de um contrato com um cliente.	47

A Sociedade divulga a seguir as informações dos impactos na adoção dos IFRS 9 (CPC 48) e 15 (CPC 47) e reclassificações para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

(1) adoção do IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros

a) Classificação e mensuração dos ativos financeiros:

A Sociedade avaliou a classificação e mensuração dos ativos financeiros e de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros, concluiu que a classificação para a maioria das aplicações financeiras é a mensurada a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os fundos de investimentos são classificados como mensurado a valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 2.c).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

31/12/2017						
		Classificação anterior de acordo com o CPC 38/IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/IFRS 9			
	Categoria	Valor contábil	Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
	Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	3.541	-	-	3.541
	Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	259.093	-	259.093	-
Aplicações financeiras						
	Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	37.530	37.530	-	-
	Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Disponível para venda	1.910	-	1.910	-
	Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mantidos até o vencimento	3.426	-	-	3.426
	Total	<u>305.500</u>	<u>37.530</u>	<u>261.003</u>	<u>6.967</u>	

b) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

A Sociedade avaliou as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa para as contas a receber de clientes, levando em consideração, no reconhecimento inicial do contrato, a expectativa de perdas para os próximos 12 meses e para a duração do contrato quando da deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes (vide nota explicativa nº 2.d).

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade não identificou impactos decorrentes desta alteração, mantendo a permanência da aplicação do IAS 39.

(2) adoção do IFRS 15 (CPC 47) – Reconhecimento de receita de contrato com cliente

A Sociedade avaliou todas as etapas para o reconhecimento de suas receitas de contratos com cliente e com base no seu diagnóstico não identificou impactos materiais de mensuração decorrentes da adoção dessa norma (vide nota explicativa nº 2.a).

A Sociedade adotou retrospectivamente os impactos do IFRS 9 (CPC 48).

(3) reclassificações

Para melhor apresentação, foram realizadas reclassificações não relevantes nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Os quadros a seguir sumarizam os impactos na adoção do IFRS 9 (CPC 48) e reclassificações na demonstração dos fluxos de caixa:

Balanco patrimonial de 1 de janeiro de 2017

Ativo	Conforme divulgado 31/12/2016	Adoção IFRS 9 (1)	Após adoção IFRS 9
Circulante			
Contas a receber de clientes	33.331	(169)	33.162
Outros ativos circulantes	481.693	-	481.693
Total do ativo circulante	515.024	(169)	514.855
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.226	58	26.284
Outros ativos não circulantes	13.824	-	13.824
Total do ativo realizável a longo prazo	40.050	58	40.108
Investimentos	933.440	-	933.440
Total do ativo não circulante	973.490	58	973.548
Total do ativo	1.488.514	(111)	1.488.403

Balanco patrimonial de 1 de janeiro de 2017

Passivo	Conforme divulgado 31/12/2016	Adoção IFRS 9 (1)	Após adoção IFRS 9
Circulante			
Total do passivo circulante	282.464	-	282.464
Não circulante			
Total do passivo não circulante	80.759	-	80.759
Patrimônio líquido			
Reservas de lucros	317.252	(111)	317.141
Outros itens do patrimônio líquido	808.039	-	808.039
Total do patrimônio líquido	1.125.291	(111)	1.125.180
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.488.514	(111)	1.488.403

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Balanco patrimonial de 31 de dezembro de 2017

Ativo	Conforme divulgado	Adoção IFRS 9 (1)	Após adoção IFRS 9
Circulante			
Contas a receber de clientes	34.557	(7)	34.550
Outros ativos circulantes	<u>327.052</u>	<u>-</u>	<u>327.052</u>
Total do ativo circulante	<u>361.609</u>	<u>(7)</u>	<u>361.602</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.323	3	14.326
Outros ativos não circulantes	<u>32.886</u>	<u>-</u>	<u>32.886</u>
Total do ativo realizável a longo prazo	<u>47.209</u>	<u>3</u>	<u>47.212</u>
Investimentos	977.720	-	977.720
Total do ativo não circulante	<u>1.024.929</u>	<u>3</u>	<u>1.024.932</u>
Total do ativo	<u>1.386.538</u>	<u>(4)</u>	<u>1.386.534</u>

Balanco patrimonial de 31 de dezembro de 2017

Passivo	Conforme divulgado	Adoção IFRS 9 (1)	Após adoção IFRS 9
Circulante			
Total do passivo circulante	186.130	-	186.130
Não circulante			
Total do passivo não circulante	78.637	-	78.637
Patrimônio líquido			
Reservas de lucros	374.891	(4)	374.887
Outros itens do patrimônio líquido	<u>746.880</u>	<u>-</u>	<u>746.880</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.121.771</u>	<u>(4)</u>	<u>1.121.767</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>1.386.538</u>	<u>(4)</u>	<u>1.386.534</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Demonstração do resultado findo em 31 de dezembro de 2017

	Conforme divulgado	Adoção IFRS 9 (1)	Após adoção IFRS 9
Receita líquida de serviços	438.360	-	438.360
Custos dos serviços prestados	<u>(218.457)</u>	<u>-</u>	<u>(218.457)</u>
Lucro bruto	219.903	-	219.903
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	(8.144)	162	(7.982)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(136.788)</u>	<u>-</u>	<u>(136.788)</u>
Lucro operacional	74.971	162	75.133
Resultado financeiro líquido	21.798	-	21.798
Equivalência patrimonial	<u>1.578</u>	<u>-</u>	<u>1.578</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>98.347</u>	<u>162</u>	<u>98.509</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(11.059)	-	(11.059)
Diferido	<u>(12.091)</u>	<u>(55)</u>	<u>(12.146)</u>
	<u>(23.150)</u>	<u>(55)</u>	<u>(23.205)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>75.197</u>	<u>107</u>	<u>75.304</u>
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	0,998		0,999

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Demonstrações dos fluxos de caixa findo em 31 de dezembro de 2017

	Conforme divulgado	Adoção IFRS 9 (1)	Reclassificação (3)	Após adoção IFRS 9
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	75.197	107	-	75.304
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.091	55	-	12.146
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	-	-	(961)	(961)
Provisão para benefício pós-emprego	-	-	617	617
Outros ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	45.890	-	-	45.890
	133.178	162	(344)	132.996
(Aumento) diminuição no ativo circulante				
Contas a receber de clientes	(1.226)	(162)	961	(427)
Outros ativos circulantes	371.852	-	-	371.852
Aumento (diminuição) no passivo circulante	(66.023)	-	-	(66.023)
(Aumento) diminuição no ativo não circulante	1.888	-	-	1.888
Aumento (diminuição) no passivo não circulante				
Benefícios pós-emprego	668	-	(617)	51
Outros ativos passivos não circulantes	9.020	-	-	9.020
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.391)	-	-	(10.391)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	438.966	-	-	438.966
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(104.701)	-	-	(104.701)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(135.379)	-	-	(135.379)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	198.886	-	-	198.886
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	63.748	-	-	63.748
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	262.634	-	-	262.634

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As seguintes normas, emendas às normas e interpretações aos IFRS emitidos pelo IASB ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2018:

	<u>CPC</u> <u>correspondente</u>	<u>Vigente em</u>
(i) Arrendamento mercantil – IFRS 16: requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras, um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento e um direito de uso de um ativo para os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de valor baixo. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.	06 (R2)	2019
(ii) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro – IFRIC 23: esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incertezas no tratamento de tributos sobre o lucro, ou seja, há dúvidas sobre aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32.	ICPC 22	2019

(i) Com a adoção do IFRS 16 (CPC 06 R2), a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2019, os arrendamentos contratados pela Sociedade impactarão as demonstrações financeiras conforme segue:

- reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- reconhecimento de despesas de amortização de ativos de direito de uso e despesas de juros no resultado financeiro sobre os passivos de arrendamento na demonstração de resultado; e
- separação do montante total de caixa pago nestas operações entre principal e juros pagos apresentados nas atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Os requisitos para a contabilização de arrendadores permanecerão praticamente inalterados. Entretanto, em casos de subarrendamento, o arrendador intermediário é requerido a classificar suas operações de sublocação como arrendamentos financeiros ou operacionais tomando como referência o ativo de direito de uso decorrente do arrendamento principal, e não por referência ao ativo subjacente como estipulado anteriormente pela IAS 17 (CPC 06 R1).

A Sociedade selecionou como método de transição a abordagem retrospectiva modificada, com o efeito cumulativo de aplicação inicial desse novo pronunciamento registrado como ajuste ao saldo de abertura do patrimônio líquido e sem a reapresentação de períodos comparativos.

As novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos identificados vigentes na data de transição. O IFRS 16/CPC 06 (R2) determina se um contrato contém um arrendamento considerando se um cliente tem o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

No diagnóstico da adoção, a administração da Sociedade, com o auxílio de consultoria especializada, efetuou o inventário dos contratos, avaliando se o contrato contém ou não, arrendamento de acordo com o IFRS 16/CPC 06 (R2). Esta análise identificou impactos, principalmente, relacionados às áreas portuárias.

Conforme previsto na norma, arrendamentos de curto prazo com prazo de locação de 12 meses ou menos, valores variáveis, prazos indeterminados e arrendamentos de ativos de baixo valor, como computadores pessoais e móveis de escritório, manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares no resultado.

Adicionalmente, os seguintes expedientes práticos serão utilizados para a transição aos novos requerimentos de contabilização de arrendamentos:

- Aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 7 e a ICPC 03/IFRIC 4;
- utilização de taxa de desconto de acordo com o prazo de contrato e características similares;
- não será realizado o reconhecimento dos contratos com prazo de encerramento dentro do período de 12 meses a partir da data da adoção inicial da norma ou com prazos indeterminados;
- exclusão dos custos diretos iniciais da mensuração do saldo inicial do ativo de direito de uso; e
- foram consideradas as opções de prorrogação de prazo ou rescisão, quando aplicável.

O quadro a seguir sumariza os impactos na adoção dos IFRS 16 (CPC 06 R2), em 1 de janeiro de 2019:

	<u>De</u>	<u>Até</u>
Ativo circulante		
Despesa antecipada	(282)	(282)
Ativo não circulante		
Ativos de direito de uso	117.306	135.107
Intangível	(10.423)	(10.423)
Total do ativo	<u>106.601</u>	<u>124.402</u>
Passivo circulante		
Arrendamentos a pagar	15.259	17.833
Passivo não circulante		
Arrendamentos a pagar	91.342	106.569
Total do passivo	<u>106.601</u>	<u>124.402</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As análises associadas a mensuração e contabilização dos contratos de arrendamento estão substancialmente concluídas, pendentes de definição os seguintes pontos:

- taxa de desconto;
- estimativa dos fluxos de pagamentos dos contratos de arrendamento estimados bruto ou líquidos de impostos.

Desse modo, tendo em vista a existência de componentes significativos de julgamento nesse pronunciamento, a administração entende que poderão haver alterações nos montantes acima apresentados.

(ii) Na avaliação da administração da Sociedade, não são esperados impactos significativos em decorrência da adoção do IFRIC23/ICPC22, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

w. Autorização para a emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Reunião de Diretoria da Sociedade, em 22 de março de 2019.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), operações compromissadas e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras; (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais.

Os ativos financeiros foram classificados na nota explicativa nº 26 conforme o modelo de gerenciamento de ativos financeiros da Sociedade.

Os saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizaram R\$ 154.596 em 2018 (R\$ 305.500 em 2017) e estão distribuídos conforme abaixo:

a. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa da Sociedade e estão distribuídos conforme abaixo:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos		
Em moeda nacional	559	722
Em moeda estrangeira	529	2.819
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa em moeda nacional		
Títulos de renda fixa	<u>116.166</u>	<u>259.093</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>117.254</u></u>	<u><u>262.634</u></u>

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Sociedade, que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, estão distribuídas conforme abaixo:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações financeiras em moeda nacional		
Títulos e fundos de renda fixa	<u>37.342</u>	<u>42.866</u>
Total de aplicações financeiras	<u><u>37.342</u></u>	<u><u>42.866</u></u>
Circulante	33.916	39.440
Não circulante	3.426	3.426

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

4 Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber é demonstrada conforme a seguir:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> <u>Reapresentado (i)</u>
Clientes nacionais	36.789	31.604
Clientes estrangeiros	2.439	5.125
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.089)</u>	<u>(2.179)</u>
Total do circulante	<u><u>37.139</u></u>	<u><u>34.550</u></u>

(i) Vide nota explicativa nº 2.v.

A composição dos saldos de contas a receber de clientes, bruto de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/12/2018	39.228	34.981	2.347	307	3	-	1.590
31/12/2017	36.729	22.247	9.796	1.455	3	54	3.174

A composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/12/2018	2.089	-	-	-	-	-	2.089
31/12/2017	2.179	-	-	-	-	-	2.179

Para maiores informações sobre as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 26 - Risco de crédito de clientes).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

5 Tributos a recuperar

Estão representados, substancialmente, por saldos credores do Programa de Integração Social – PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, do IRPJ e da CSLL.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
PIS e COFINS	1.630	434
IRPJ e CSLL ⁽¹⁾	9.993	11.201
Outros	62	100
Total	<u>11.685</u>	<u>11.735</u>
Circulante	10.102	11.735
Não circulante	1.583	-

⁽¹⁾ Trata-se de IRPJ e CSLL a ser recuperado pela Sociedade, decorrente das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, sendo que a administração estima a realização desses créditos no prazo de até 1 ano.

6 Partes relacionadas

a. Sociedades relacionadas

	Operações comerciais			Transações	
	Demais a receber	A receber ⁽¹⁾	A pagar ⁽¹⁾	Vendas	Compras
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	-	-	2	-	390
Oxitenos S.A. Indústria e Comércio	9.043	223	-	2.519	-
Oxitenos Nordeste S.A. Indústria e Comércio	-	819	-	11.455	-
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	-	1.061	-	11.174	-
Companhia Ultragas S.A.	-	-	30	-	972
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	-	-	-	53.805	-
Imaven Imóveis Ltda.	-	-	5	-	-
Iconic Lubrificantes S.A.	-	-	-	3.620	-
TEAS – Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	-	-	522	-	522
Total em 31 de dezembro de 2018	<u>9.043</u>	<u>2.103</u>	<u>559</u>	<u>82.573</u>	<u>1.884</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Demais a receber	Mútuos	Operações comerciais		Transações	
	Ativo	Ativo	A receber⁽¹⁾	A pagar⁽¹⁾	Vendas	Compras
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	-	-	-	18	-	448
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	-	-	-	-	2.537	-
Oxiten Nordeste S.A. Indústria e Comércio	-	-	-	-	10.831	-
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	-	-	-	-	7.526	-
Companhia Ultragaz S.A.	-	20.950	-	41	-	690
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	-	-	-	-	32.979	-
Imaven Imóveis Ltda.	-	-	-	5	-	-
Iconic Lubrificantes S.A.	-	-	301	-	301	-
Ultrapar Participações S.A. ⁽²⁾	1.585	-	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2017	1.585	20.950	301	64	54.174	1.138

⁽¹⁾ Incluídas nas rubricas de “contas a receber de clientes” e “fornecedores”, respectivamente.

⁽²⁾ Refere-se ao plano de ações (vide nota explicativa n° 6.c).

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à prestação de serviços de armazenagem, efetuada com base em preços e condições usuais de mercado, considerando fornecedores e clientes com igual capacidade operacional.

Os mútuos contratados possuem prazos indeterminados, não contêm cláusulas de remuneração e são realizados em função de necessidades ou sobras temporárias de caixa.

Na avaliação da administração da Sociedade, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para créditos de liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Pessoal-chave da administração

A estratégia de remuneração para o pessoal-chave da administração combina elementos de curto e longo prazo seguindo os princípios de alinhamento de interesses e manutenção de uma remuneração competitiva, visando reter os executivos e remunerá-los adequadamente conforme as responsabilidades atribuídas e o valor criado para a Sociedade e seus acionistas.

A remuneração de curto prazo é composta de: a) remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo incluindo salários e plano de benefícios composto de plano de saúde, check-up médico, seguro de vida, entre outros; b) remuneração variável anual paga com o objetivo de alinhar os interesses dos executivos aos da Sociedade, atrelada: (i) ao desempenho dos negócios, medido através da métrica de criação de valor econômico, e (ii) ao atingimento de metas individuais anuais estabelecidas com base no planejamento estratégico e focadas em projetos de expansão e excelência operacional, desenvolvimento de pessoas e posicionamento de mercado, entre outros. Maiores detalhes sobre remuneração em ações estão descritos na nota explicativa nº 6.c) e sobre benefícios pós-emprego na nota explicativa nº 15.b).

A Sociedade contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade), conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Remuneração de curto prazo	3.140	3.124
Remuneração em ações	167	340
Benefício pós-emprego	232	165
Total	<u>3.539</u>	<u>3.629</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Plano de ações

A Ultrapar adota, desde 2003, um plano de ações em que o executivo detém o usufruto de ações mantidas em tesouraria, período após o qual ocorre a efetiva transferência da propriedade das ações, em períodos de cinco a sete anos, condicionada à não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Sociedade e/ou suas controladas. O volume de ações e os executivos beneficiados são determinados pelo Conselho de Administração, não havendo obrigatoriedade de outorga anual. O número total de ações a serem utilizadas no plano está sujeito à existência de tais ações em tesouraria. O Conselho de Administração da Ultrapar não possui plano de ações. O valor total concedido a executivos até 2018, incluindo encargos tributários, foi R\$ 4.750 (R\$ 6.227 até 2017). Tal valor está sendo amortizado pelo prazo de cinco a sete anos a partir da concessão, e a amortização relativa ao exercício de 2018 no montante de R\$ 515 (R\$ 1.191 em 2017) foi registrada como despesa geral e administrativa. Os valores das concessões foram determinados na data de outorga, com base no valor de mercado dessas ações na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), e estão sendo amortizados pelo prazo de cinco a sete anos a partir da concessão.

Adicionalmente, os acionistas da Ultrapar aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 19 de abril de 2017, novo plano de incentivo baseado em ações (“Plano”), que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Ultrapar mantidas em tesouraria, podendo ou não envolver a outorga de usufruto de parte destas ações para posterior transferência da sua propriedade com períodos de três a seis anos, a diretores ou empregados da Ultrapar ou de controladas. As informações contidas nesse plano de remuneração refletem ambos os planos.

Poderão ser entregues aos Participantes, em decorrência do Plano, ações ordinárias representativas de, no máximo, 1% do capital social da Ultrapar, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 5.564.051 ações ordinárias.

O Conselho de Administração aprovou a criação do 1º Programa de ações restritas e de performance outorgados. O valor total concedido a executivos até 2018, incluindo encargos tributários foi de R\$ 552 (R\$ 214 em 2017). Tal valor está sendo amortizado pelo prazo de três a seis anos a partir da concessão, e a amortização relativa ao exercício de 2018 no montante de R\$ 122 (R\$ 9 em 2017) foi registrada como despesas gerais e administrativas.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

7 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade reconhece créditos e débitos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais, adições temporárias, bases negativas e reavaliação de ativo imobilizado, entre outros. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado (i)
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Provisões para perda de ativos	33	46
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.079	8.908
Provisão para benefícios pós-emprego	1.736	1.922
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	90	45
Combinação de negócios – base fiscal vs. base contábil do ágio	7.470	7.292
Provisão para diferenças caixa vs. competência	16	7
Demais provisões	5.535	6.069
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social a compensar	-	2.180
Total	<u>22.959</u>	<u>26.469</u>
Compensações de saldos passivos	<u>(15.133)</u>	<u>(12.143)</u>
Saldos líquidos apresentados no ativo	<u>7.826</u>	<u>14.326</u>
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Provisão para diferenças caixa vs. competência	40	10
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	14.885	11.908
Reavaliação de imobilizado	208	225
Total	<u>15.133</u>	<u>12.143</u>
Compensações de saldos ativos	<u>(15.133)</u>	<u>(12.143)</u>
Saldos líquidos apresentados no passivo	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado (i)
Saldo inicial	14.324	26.226
Adoção do IFRS 9 (CPC 48) e 15 (CPC 47)	<u>2</u>	<u>58</u>
Saldo inicial - Reapresentado	14.326	26.284
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(6.069)	(12.146)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	<u>(431)</u>	<u>188</u>
Saldo final	<u>7.826</u>	<u>14.326</u>

(i) Vide nota explicativa nº 2.v.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

Até 1 ano	7.416
De 1 a 2 anos	2.436
De 2 a 3 anos	2.108
De 3 a 5 anos	4.149
De 5 a 7 anos	4.438
De 7 a 10 anos	2.412
Total de ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	<u>22.959</u>

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado (i)
Lucro antes da tributação e equivalência patrimonial	142.701	96.931
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	<u>(48.518)</u>	<u>(32.957)</u>
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:		
Despesas indedutíveis (ii)	(1.746)	510
Demais ajustes	662	412
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	<u>(49.602)</u>	<u>(32.035)</u>
Incentivos fiscais – SUDENE	14.768	8.830
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u>(34.834)</u>	<u>(23.205)</u>
Corrente	(28.765)	(11.059)
Diferido	(6.069)	(12.146)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	24,4%	23,9%

(i) Vide nota explicativa nº 2.v.

(ii) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com multas, doações, brindes, perdas de ativos e certas provisões.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Incentivos fiscais - SUDENE

As seguintes unidades da Sociedade gozam de isenção parcial de IRPJ, em virtude do programa do governo para o desenvolvimento do nordeste brasileiro operado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), conforme quadro abaixo:

<u>Unidades</u>	<u>Incentivo - %</u>	<u>Término</u>
Terminal de Suape	75	2020
Terminal de Aratu	75	2022
Terminal de Itaqui	75	2025

d. Prejuízos fiscais (IRPJ) e base negativa de (CSLL) a compensar

Em 2018, a Sociedade não possui prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL (R\$ 6.411 em 2017) para compensar com possíveis lucros tributáveis futuros, portanto não foram constituídos tributos diferidos (R\$ 2.180 em 2017).

8 Despesas antecipadas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prêmios de seguros	9.352	2.977
Plano de outorga de ações, líquido (vide nota explicativa nº 6.c)	451	990
Aluguéis	423	564
Manutenção de <i>Software</i>	572	49
	<u>10.798</u>	<u>4.580</u>
Circulante	10.491	4.014
Não circulante	307	566

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

9 Investimentos

a. Sociedades controladas

Em 30 de janeiro de 2018, a Sociedade assinou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para a aquisição da totalidade das quotas do TEAS, de propriedade da Raízen Energia S.A. e Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda., que já era operado pela Sociedade no Porto de Santos. O valor da aquisição foi R\$ 103.373. Em 14 de fevereiro de 2018, esta transação foi aprovada sem restrições por meio de parecer emitido pela SG do CADE. Em 2 de março de 2018, o CADE emitiu um certificado de trânsito em julgado, atestando a aprovação da operação. Em 29 de março de 2018, a aquisição foi concluída por meio do fechamento da operação.

A Sociedade apurou o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e, conseqüentemente, o ágio. No processo de identificação de ativos e passivos não foram identificados ativos intangíveis a serem reconhecidos nos livros da adquirente. A Sociedade, com ajuda de uma empresa especializada em avaliações, estimou os valores para alocação do preço de compra (*purchase price allocation*) e apurou o ágio no montante de R\$ 797.

O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

<u>Ativo circulante</u>		<u>Passivo circulante</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	3.662	Fornecedores	14
Impostos a recuperar	3.830	Contraprestação contingente	2.880
	<u>7.492</u>		<u>2.894</u>
<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo não circulante</u>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.054	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	141
Depósitos judiciais	72		141
Ativo de indenização	141		
Imobilizado	96.852		
	<u>98.119</u>		
Total dos ativos adquiridos	<u>105.611</u>	Total dos passivos assumidos	<u>3.035</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	797		
Total dos ativos adquiridos e do ágio	<u>106.408</u>	Valor da aquisição	103.373

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O cálculo do ágio foi feito da seguinte forma:

Valor da aquisição	103.373
Total dos ativos adquiridos	(105.611)
Total dos passivos assumidos	<u>3.035</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (vide nota explicativa nº 11.a)	<u><u>797</u></u>

A composição e movimentação do investimento em sociedades controladas é demonstrada abaixo

	<u>Investimento em controlada</u>
	<u>TEAS - Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.</u>
Saldo inicial TEAS	47.864
Mais-valia	57.328
Ágio	797
Amortização de mais-valia	(528)
Equivalência patrimonial	<u>583</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u><u>106.044</u></u>

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado o TEAS:

	31/12/2018
Ativo circulante	9.747
Ativo não circulante	39.612
Passivo circulante	912
Patrimônio líquido	48.447
Receita líquida	2.090
Custos e despesas operacionais	1.240
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	118
Lucro líquido	732
Quantidade de ações ou cotas possuídas	39.897.788
Participação no capital social - %	100%

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Empreendimento controlado em conjunto

A Sociedade participa da União Vopak, que tem como atividade principal a armazenagem de granéis líquidos no porto de Paranaguá.

A composição e movimentação do investimento em empreendimento controlado em conjunto é demonstrada abaixo:

	Empreendimento controlado em conjunto
	União Vopak
Saldo em 1 de janeiro de 2017	4.518
Equivalência patrimonial	1.578
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.096
Equivalência patrimonial	1.350
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.446

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado da União Vopak:

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante	8.432	7.110
Ativo não circulante	8.552	6.627
Passivo circulante	1.814	1.210
Passivo não circulante	280	336
Patrimônio líquido	14.890	12.191
Receita líquida	16.938	15.260
Custos e despesas operacionais	(13.154)	(10.852)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(1.084)	(1.252)
Lucro líquido	2.700	3.156
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	29.995
Participação no capital social - %	50	50

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

10 Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2017	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Custo:							
Adiantamentos fornecedores	-	-	454	-	-	-	454
Terrenos	-	34.544	-	-	-	-	34.544
Edificações	34	49.406	228	-	44	-	49.678
Benfeitorias em imóveis de terceiros	32	198.054	413	-	1.570	(2)	200.035
Máquinas e equipamentos	18	819.354	11.497	-	55.339	(2.604)	883.586
Veículos	6	9.554	646	-	-	(591)	9.609
Móveis e utensílios	10	6.691	173	-	57	(87)	6.834
Obras em andamento	-	63.291	145.822	-	(58.016)	-	151.097
Equipamentos de informática	5	14.548	2.496	-	1.477	(76)	18.445
		<u>1.195.442</u>	<u>161.729</u>	<u>-</u>	<u>471</u>	<u>(3.360)</u>	<u>1.354.282</u>
Depreciação acumulada:							
Edificações		(18.381)	-	(1.331)	-	-	(19.712)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(66.521)	-	(5.735)	-	-	(72.256)
Máquinas e equipamentos		(405.980)	-	(41.494)	-	2.092	(445.382)
Veículos		(2.039)	-	(924)	-	275	(2.688)
Móveis e utensílios		(4.047)	-	(400)	-	87	(4.360)
Equipamentos de informática		(7.367)	-	(2.216)	-	76	(9.507)
		<u>(504.335)</u>	<u>-</u>	<u>(52.100)</u>	<u>-</u>	<u>2.530</u>	<u>(553.905)</u>
Provisão para perdas:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(27)	-	-	-	1	(26)
Máquinas e equipamentos		(55)	-	-	-	6	(49)
		<u>(82)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>(75)</u>
Custo líquido		<u>691.025</u>	<u>161.729</u>	<u>(52.100)</u>	<u>471</u>	<u>(823)</u>	<u>800.302</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 01/01/2017	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Custo:							
Adiantamentos fornecedores	-	1.125	-	-	(1.125)	-	-
Terrenos	-	35.078	-	-	-	(534)	34.544
Edificações	34	60.832	182	-	-	(11.608)	49.406
Benfeitorias em imóveis de terceiros	32	193.302	1.766	-	3.452	(466)	198.054
Máquinas e equipamentos	18	785.639	19.375	-	24.492	(10.152)	819.354
Veículos	6	9.013	2.283	-	284	(2.026)	9.554
Móveis e utensílios	10	6.131	503	-	225	(168)	6.691
Obras em andamento	-	24.183	67.160	-	(28.052)	-	63.291
Equipamentos de informática	5	10.653	3.426	-	622	(153)	14.548
		<u>1.125.956</u>	<u>94.695</u>	<u>-</u>	<u>(102)</u>	<u>(25.107)</u>	<u>1.195.442</u>
Depreciação acumulada:							
Edificações		(21.784)	-	(1.455)	-	4.858	(18.381)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(61.173)	-	(5.553)	-	205	(66.521)
Máquinas e equipamentos		(373.837)	-	(39.168)	-	7.025	(405.980)
Veículos		(2.249)	-	(846)	-	1.056	(2.039)
Móveis e utensílios		(3.825)	-	(377)	-	155	(4.047)
Equipamentos de informática		(5.581)	-	(1.932)	-	146	(7.367)
		<u>(468.449)</u>	<u>-</u>	<u>(49.331)</u>	<u>-</u>	<u>13.445</u>	<u>(504.335)</u>
Provisão para perdas:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(41)	-	-	-	14	(27)
Máquinas e equipamentos		(70)	-	-	-	15	(55)
		<u>(111)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29</u>	<u>(82)</u>
Custo líquido		<u>657.396</u>	<u>94.695</u>	<u>(49.331)</u>	<u>(102)</u>	<u>(11.633)</u>	<u>691.025</u>

i) Refere-se aos valores transferidos para o intangível.

As benfeitorias em imóveis de terceiros e obras em andamento referem-se, substancialmente, às construções e infraestruturas realizadas nos portos e terminais operados pela Sociedade.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

11 Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é demonstrada abaixo:

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2017	Adições	Amortizações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Custo:							
Ágio (i)	-	254.870	-	-	-	-	254.870
Software (ii)	5	25.968	5.304	-	(9.514)	(1.636)	20.122
Direitos de propriedade comercial (iii)	30	18.684	-	-	-	-	18.684
		<u>299.522</u>	<u>5.304</u>	<u>-</u>	<u>(9.514)</u>	<u>(1.636)</u>	<u>293.676</u>
Amortização acumulada:							
Software		(12.281)	-	(1.135)	-	-	(13.416)
Direitos de propriedade comercial		(7.712)	-	(549)	-	-	(8.261)
		<u>(19.993)</u>	<u>-</u>	<u>(1.684)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(21.677)</u>
Custo líquido		<u>279.529</u>	<u>5.304</u>	<u>(1.684)</u>	<u>(9.514)</u>	<u>(1.636)</u>	<u>271.999</u>
	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 01/01/2017	Adições	Amortizações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Custo:							
Ágio (i)	-	254.870	-	-	-	-	254.870
Software (ii)	5	18.944	7.983	-	102	(1.061)	25.968
Direitos de propriedade comercial (iii)	30	16.334	2.350	-	-	-	18.684
		<u>290.148</u>	<u>10.333</u>	<u>-</u>	<u>102</u>	<u>(1.061)</u>	<u>299.522</u>
Amortização acumulada:							
Software		(12.529)	-	(812)	-	1.060	(12.281)
Direitos de propriedade comercial		(7.163)	-	(549)	-	-	(7.712)
		<u>(19.692)</u>	<u>-</u>	<u>(1.361)</u>	<u>-</u>	<u>1.060</u>	<u>(19.993)</u>
Custo líquido		<u>270.456</u>	<u>10.333</u>	<u>(1.361)</u>	<u>102</u>	<u>(1)</u>	<u>279.529</u>

(i) Refere-se aos valores transferidos para o imobilizado e contas a receber.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As despesas de amortização foram reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Custo dos serviços prestados	<u>1.684</u>	<u>1.361</u>
	<u>1.684</u>	<u>1.361</u>

a. Ágio

O saldo líquido remanescente do ágio é testado anualmente para fins de análise de recuperabilidade e representam as seguintes aquisições:

	31/12/2018	31/12/2017
Ágio na aquisição de:		
União Terminais	211.089	211.089
Temmar	<u>43.781</u>	<u>43.781</u>
	<u>254.870</u>	<u>254.870</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade realizou os testes de recuperabilidade dos saldos de ágios demonstrados na tabela acima. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Sociedade, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes UGCs às quais os ágios estão relacionados. As principais premissas-chaves utilizadas pela Sociedade para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

Período de avaliação: a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então considera-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Taxa de desconto e taxa de crescimento real: as taxas de desconto e de crescimento real utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2018 são de 9,7% e 0% a 1% a.a., dependendo da UGC analisada.

Receita de vendas, custos e despesas e margem bruta: considera o orçamento de 2019 e o plano estratégico de longo prazo elaborado pela administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Novos investimentos: para 2019 foi considerado o orçamento elaborado pela administração e aprovado pelo Conselho de Administração. A Sociedade deverá investir R\$ 161 milhões na expansão do terminal de Itaquí e Suape, com conclusões previstas para 2019 e 2020, respectivamente, e na melhoria contínua da segurança e da infraestrutura dos terminais.

O teste de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Sociedade não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A Sociedade efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos importantes nos fluxos de caixas e no valor em uso. Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto ou um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda.

b. Software

Inclui as licenças de uso e gastos com a implantação dos sistemas utilizados pela Sociedade, tais como: sistemas integrados de gestão e controle, gerenciamento operacional de armazenagem, entre outros.

c. Direitos de propriedade comercial

- A Sociedade possui contrato com a CODEBA - Companhia das Docas do Estado da Bahia, que permite a exploração da área na qual está situado o Terminal de Aratu por 20 anos, renovável por igual período. O preço pago pela Sociedade foi de R\$ 12.000, o qual está sendo amortizado de agosto de 2002 a julho de 2042.
- A Sociedade possui contrato de arrendamento de área adjacente ao Porto de Santos por 20 anos a partir de dezembro de 2002, renovável por igual período, que permite construir, operar e explorar terminal destinado à recepção, tancagem, movimentação e distribuição de graneis líquidos. O preço pago pela Sociedade foi de R\$ 4.334, o qual está sendo amortizado de agosto de 2005 a dezembro de 2022.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

12 Financiamentos

a. Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Índice/Moeda	Encargos financeiros médios ponderados em	
				31/12/2018 - % a.a.	Vencimento
Moeda nacional:					
BNDES (c)	11.969	13.362	TJPL (i)	+2,1	2019 a 2021
Banco do Nordeste do Brasil (b)	15.774	21.512	R\$	+8,5	2019 a 2021
BNDES (c)	<u>28</u>	<u>109</u>	R\$	+5,4	2019 a 2020
Total moeda nacional	<u>27.771</u>	<u>34.983</u>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros					
	<u>25</u>	<u>7</u>			
Total moeda nacional	<u>27.796</u>	<u>34.990</u>			
Circulante	10.137	12.210			
Não circulante	17.659	22.780			

(i) TJLP = fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a TJLP é o custo básico de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Em 31 de dezembro de 2018, a TJLP estava fixada em 7,03% a.a.

A movimentação dos financiamentos é demonstrada abaixo:

Saldo em 1 de janeiro de 2017	61.764
Captações com efeito caixa	115
Apropriação de juros	3.738
Pagamento de principal	(27.063)
Pagamento de juros	(3.828)
Varição monetária e cambial	<u>257</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	34.983
Captações com efeito caixa	5.171
Apropriação de juros	2.656
Pagamento de principal	(12.482)
Pagamento de juros	(2.651)
Varição monetária e cambial	<u>94</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>27.771</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/12/2018	31/12/2017
De 1 a 2 anos	9.470	8.875
De 2 a 3 anos	6.513	8.446
De 3 a 4 anos	1.059	5.459
De 4 a 5 anos	617	-
	<u>17.659</u>	<u>22.780</u>

b. Banco do Nordeste do Brasil

A Sociedade possui contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil no valor principal total de R\$ 16 milhões, com taxa pré-fixada de 10% a.a. paga mensalmente, sobre a qual incide bônus de adimplência de 15%. Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (“FNE”) e foram utilizados para financiar a construção do terminal portuário em Itaqui em São Luís-MA. O financiamento possui vencimento em setembro de 2021.

c. BNDES

A Sociedade possui financiamentos junto ao BNDES para alguns de seus investimentos realizados.

A manutenção dos índices financeiros exigidos nesses contratos refere-se as demonstrações financeiras consolidadas auditadas da controladora Ultrapar.

A Ultrapar mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes financiamentos. As restrições impostas à Ultrapar e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento.

d. Garantias

Os financiamentos estão garantidos por avais e notas promissórias no montante de R\$ 27.773 em 2018 (R\$ 34.993 em 2017).

e. Custos de transação

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 2018 foram incorridos R\$ 130 de custos de transação. O saldo a amortizar em 2018 é de R\$ 98 (R\$ 8 em 2017) e o montante amortizado no exercício foi de R\$ 40 (R\$ 6 em 2017).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

13 Salários e encargos sociais

	31/12/2018	31/12/2017
Participação nos lucros, bônus e prêmios	12.776	13.311
Provisões sobre folha de pagamento	9.292	9.162
Encargos sociais	3.525	3.559
Outros	183	251
	<u>25.776</u>	<u>26.283</u>

14 Obrigações tributárias

	31/12/2018	31/12/2017
ISS	3.354	2.377
PIS e COFINS	4.007	3.090
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	1.164	803
Outros	585	593
	<u>9.110</u>	<u>6.863</u>

15 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

a. *ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar*

Em fevereiro de 2001, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida, patrocinado pela Ultrapar e suas controladas. Desde agosto de 2001, empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar (“Ultraprev”). Nos termos do plano, a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, até o limite de 11%, o qual é anualmente definido pelo participante, com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. À medida que os participantes se aposentam, eles optam entre receber: (i) uma quantia mensal, que varia entre 0,5% e 1,0% sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultraprev; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 25 anos. Assim sendo, a Ultrapar e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e prazos de recebimento de aposentadoria. Em 2018, a Sociedade contribuiu com R\$ 1.529 (R\$ 1.529 em 2017) à Ultraprev, valor contabilizado como despesa no resultado do exercício. O total de empregados vinculados ao plano em 31 de dezembro de 2018 atingiu 611 participantes ativos e 7 participantes aposentados. Adicionalmente, a Ultraprev possuía 1 ex-funcionário recebendo benefício conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Benefícios pós-emprego

A Sociedade reconhece provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço e indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (“FGTS”) para aposentados elegíveis.

Os valores relacionados a esses benefícios foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente e revisados pela administração em 31 de dezembro de 2018, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 33 (R2).

	31/12/2018	31/12/2017
Indenização do FGTS	3.050	3.202
Gratificação por tempo de serviço	2.057	2.452
Total	<u>5.107</u>	<u>5.654</u>
Circulante	2.408	2.283
Não circulante	2.699	3.371

As principais premissas atuariais utilizadas são:

Hipóteses econômicas	31/12/2018 % a.a.	31/12/2017 % a.a.
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial	9,00	9,51
Taxa média nominal de crescimento salarial projetada	7,85	8,38
Taxa de inflação (longo prazo)	4,00	4,50

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

16 Provisões e contingências

a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte envolvida em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião dos departamentos jurídicos da Sociedade e de seus assessores legais externos e são estimados e atualizados pela administração.

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

Provisões	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Atualizações	Saldo em 31/12/2018
Trabalhistas (a.1)	7.611	2.105	(5.521)	678	4.873
Cíveis, ambientais e regulatórias (a.2)	17.046	1.087	(1.281)	25	16.877
Tributárias e previdenciárias (a.3)	1.747	217	(219)	612	2.357
Total	<u>26.404</u>	<u>3.409</u>	<u>(7.021)</u>	<u>1.315</u>	<u>24.107</u>
Circulante	6.364				2.916
Não circulante	20.040				21.191

Algumas das provisões acima apresentadas possuem no todo, ou em parte, depósitos judiciais a elas relacionados.

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Tributários	2.220	1.726
Trabalhistas	3.607	6.154
Cíveis e outros	<u>146</u>	<u>64</u>
Total – ativo não circulante	<u>5.973</u>	<u>7.944</u>

a.1 Provisões trabalhistas

A Sociedade mantém provisão de R\$ 4.873 em 2018 (R\$ 7.611 em 2017) para fazer face a processos de cunho trabalhista, que consistem, basicamente, em ações ajuizadas por empregados e prestadores de serviços, questionando, principalmente, parcelas decorrentes da relação de trabalho e suposto vínculo trabalhista.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

a.2 Provisões cíveis, ambientais e regulatórias

A Sociedade possui provisões para litígios sobre cláusulas de contratos com clientes e ex-prestadores de serviços, bem como para questões ambientais e regulatórias, no montante de R\$ 16.877 em 2018 (R\$ 17.046 em 2017).

a.3 Provisões tributárias e previdenciárias

A Sociedade possui mandado de segurança objetivando a exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. Em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS.

A Sociedade ressalta ser possível ao STF restringir os efeitos do julgamento ou decidir que a eficácia seja alcançada a partir de seu trânsito em julgado ou de outro momento que venha a ser fixado. Em que pese o contexto favorável, a sociedade aguarda o efetivo trânsito em julgado da decisão para mensurar o benefício econômico a ser obtido.

b. Passivos contingentes (possíveis)

A Sociedade é parte em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível (chances de perda maior que 25% e menor ou igual a 50% ou menos) pelo departamento jurídico baseado na opinião de seus assessores legais externos e, com base nesta avaliação, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2018, o montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é R\$ 145.269 (R\$ 163.181 em 2017).

b.1 Passivos contingentes cíveis, ambientais e regulatórias

b.1.1) Em 29 de novembro de 2016, foi emitido parecer técnico pelo Centro de Apoio Operacional à Execução – CAEX, órgão vinculado ao Ministério Público Estadual de São Paulo (“MPE”), apresentando proposta de cálculo de indenização para os supostos danos ambientais decorrentes do incêndio ocorrido, em 2 de abril de 2015 no Terminal de Santos da Sociedade. O trabalho não possui efeito vinculante, caráter condenatório ou sancionatório e ainda será avaliado pelas autoridades e partes envolvidas. A Sociedade discorda da metodologia e das premissas adotadas na proposta e está negociando acordo com o MPE e Ministério Público Federal (“MPF”), não havendo, neste momento, no âmbito cível, ação ajuizada a respeito do assunto. As negociações estão direcionadas à reparação *in natura* dos eventuais danos. Caso as negociações com o MPE e MPF sejam concluídas de maneira desfavorável para as partes envolvidas, os desembolsos correspondentes ao custo dos projetos poderão afetar as demonstrações financeiras da Sociedade futuramente, em adição aos valores já reconhecidos. No âmbito criminal, o MPF ofereceu denúncia em face da Sociedade, que foi citada e apresentou resposta à denúncia em 19 de junho de 2018. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2018 existem passivos contingentes não reconhecidos referentes a ações judiciais e pleitos extrajudiciais no montante de R\$ 62.930 e R\$ 3.426 (R\$ 88.075 e R\$ 25.852 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente. Para maiores informações vide nota explicativa nº 17.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

17 Contas a pagar - indenização a clientes

Em abril de 2015 ocorreu um incêndio nas instalações operadas pela Ultracargo em Santos, que atingiu seis tanques, representativos de 4% da capacidade total da controlada em 31 de dezembro de 2014. O acidente e seus impactos foram investigados pelas Polícias Civil e Federal, que concluíram não ser possível determinar a causa origem do acidente e tão pouco individualizar conduta ativa ou passiva relacionada à causa, não havendo imputação penal de qualquer indivíduo ou Sociedade, por ambas as autoridades. Não obstante, o MPF ofereceu denúncia em face da Sociedade, que foi citada e apresentou resposta à denúncia em 19 de junho de 2018.

Dos 150 mil m³ que estavam paralisados, em junho de 2017, foram obtidas as licenças necessárias para a volta da operação do equivalente a 67,5 mil m³. A tancagem remanescente permanece paralisada e em processo de recuperação para posterior licenciamento e início da operação.

O saldo remanescente de indenizações a clientes e terceiros está demonstrado abaixo:

Saldo em 1 de janeiro de 2017	99.863
Adições	13.096
Baixas	(2.434)
Pagamentos	<u>(38.309)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	72.216
Adições	21.757
Baixas	(25.986)
Pagamentos	<u>(64.486)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>3.501</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 75.383.776 ações, sendo 61.302.780 ordinárias e 14.080.996 preferenciais, sem valor nominal.

Em 30 de abril de 2018 houve aumento de capital com reservas de incentivos fiscais no montante de R\$ 14.660 (R\$ 1.910 em 2017).

b. Instrumento patrimonial outorgado

A Sociedade possui plano de incentivo baseado em ações, que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da controladora Ultrapar mantidas em tesouraria (vide nota explicativa nº 6.c).

c. Reservas de lucros

c.1 Reserva legal

Conforme a Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade destina 5% do seu lucro líquido anual para reserva legal, até esta atingir 20% do valor do capital social. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou para absorção de prejuízos, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos.

c.2 Reserva de retenção de lucros

É constituída em exercícios anteriores e destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente em expansão, produtividade e qualidade, aquisições e novos investimentos, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

- (i) Os ganhos e perdas atuariais referentes a benefícios pós-emprego, apurados em avaliação conduzida por atuário independente, são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.
- (ii) As diferenças entre o valor justo das aplicações financeiras mensuradas a valor justo através de outros resultados abrangentes e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e das variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado caso ocorra a liquidação da aplicação financeira.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

e. Dividendos e destinação do resultado do exercício

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos e juros sobre o capital próprio propostos acima da obrigação estatutária são reconhecidos no patrimônio líquido até sua aprovação em assembleia de acionistas.

Às ações preferenciais são assegurados dividendos não cumulativos de 6% ao ano sobre o seu valor unitário, bem como a distribuição de um novo dividendo adicional se às ações ordinárias forem distribuídos dividendos de percentual superior ao da distribuição já feita.

A proposta de dividendos e destinação do resultado do exercício reconhecida nas demonstrações financeiras da Sociedade, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, é assim demonstrada:

	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	109.800
Reserva legal	(5.490)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(14.768)
Lucro líquido ajustado	<u>89.542</u>
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício (R\$ 0,2969 por ação ordinária)	22.385
Reserva de lucros	67.157

19 Receita de serviços prestados

	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta de serviços prestados	566.845	501.992
Impostos sobre vendas	<u>(74.763)</u>	<u>(63.632)</u>
Receita líquida de serviços	<u>492.082</u>	<u>438.360</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

20 Despesas por natureza

A Sociedade apresenta a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado (i)
Gastos com pessoal	140.391	131.484
Materiais de uso e consumo	82.496	76.347
Depreciação e amortização	50.679	47.669
Serviços prestados por terceiros	35.681	37.944
Aluguel de imóveis e equipamentos	24.212	18.682
Outras despesas	27.517	18.916
Total	<u>360.976</u>	<u>331.042</u>
Classificado como:		
Custos dos serviços prestados	244.803	218.457
Despesas com vendas e comerciais	9.022	7.982
Despesas gerais e administrativas	<u>107.151</u>	<u>104.603</u>
Total	<u>360.976</u>	<u>331.042</u>

(i) Vide nota explicativa nº 2.v.

21 Resultado na venda de bens

O resultado na venda de bens é apurado pela diferença entre o valor da venda e o valor residual contábil do investimento, imobilizado ou intangível. O resultado foi uma perda de R\$ 2.165 em 2018 (ganho de R\$ 4.871 em 2017) representado principalmente pelo resultado da venda de ativo imobilizado.

22 Outros resultados operacionais, líquidos

	31/12/2018	31/12/2017
Sinistro – incêndio em Santos	(4.899)	(39.080)
Outros	<u>34</u>	<u>2.024</u>
Outros resultados operacionais, líquidos	<u>(4.865)</u>	<u>(37.056)</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

23 Resultado financeiro

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	12.812	29.314
Juros de clientes	344	1.113
Atualizações de provisões, líquidas, e outras receitas	<u>6.427</u>	<u>43</u>
	<u>19.583</u>	<u>30.470</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre financiamentos	2.327	(1.924)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(3.779)	(3.703)
Variações cambiais	494	(2.244)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	<u>-</u>	<u>(801)</u>
	<u>(958)</u>	<u>(8.672)</u>
Resultado financeiro, líquido	18.625	21.798

24 Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação. Não existe diferença entre o lucro básico e diluído por ação em todos os exercícios apresentados.

	31/12/2018	31/12/2017 Reapresentado (i)
Lucro líquido da Sociedade	<u>109.800</u>	<u>75.304</u>
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	75.384	75.384
Lucro básico e diluído por ação - R\$ (ações ordinárias e preferenciais)	<u>1,457</u>	<u>0,999</u>

(i) Vide nota explicativa nº 2.v.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

25 Informações relativas à área geográfica

A Sociedade gera receitas em suas operações no Brasil, bem como através de prestação de serviços para clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida de serviços prestados:		
Brasil	456.852	377.324
Estados Unidos e Canadá	15.074	33.548
Europa	20.156	27.488
Total	<u>492.082</u>	<u>438.360</u>

26 Riscos e instrumentos financeiros

a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Governança

Os principais fatores de risco a que a Sociedade está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

A Sociedade possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração da Ultrapar (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de moedas, juros, crédito e seleção de instrumentos financeiros. A governança da gestão dos riscos e instrumentos financeiros segue a segregação de responsabilidades abaixo:

- A execução da gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros é feita pela diretoria financeira da Ultrapar, através da tesouraria, com acompanhamento das áreas fiscal e contábil.
- A supervisão e monitoramento do cumprimento dos princípios, diretrizes e parâmetros da Política é de responsabilidade do Comitê de Riscos e Aplicações Financeiras composto por membros da Diretoria Executiva da Ultrapar (“Comitê”). O Comitê se reúne regularmente e tem como atribuições, entre outras, a discussão e acompanhamento das estratégias financeiras, das exposições existentes e das operações relevantes que envolvam aplicação, captação de recursos ou mitigação de riscos. O Comitê monitora mensalmente os parâmetros de risco estabelecidos pela Política através de um mapa de acompanhamento.
- As alterações da Política ou revisões dos seus parâmetros são sujeitas à aprovação do Conselho de Administração da Ultrapar.
- O contínuo aprimoramento da Política é responsabilidade conjunta do Conselho de Administração, do Comitê e da diretoria financeira da Ultrapar.
- A auditoria interna audita o cumprimento dos parâmetros da Política.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Risco de moedas

As operações da Sociedade substancialmente se localizam no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real. A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos transacional, contábil e operacional da Sociedade às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais os ativos e passivos em moeda estrangeira.

b.1 Ativos e passivos em moeda estrangeira

Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais:

	31/12/2018	31/12/2017
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira	529	2.819
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda e de adiantamentos de clientes no exterior	2.439	5.125
Saldo (bruto) da ponta em moeda estrangeira de instrumentos de proteção cambial	1.555	1.306
	<hr/>	<hr/>
Posição líquida ativa – total	4.523	9.250

b.2 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira

Para os cenários I, II e III são aplicadas as variações de 10%, 25% e 50%, respectivamente, sobre a posição líquida da Sociedade exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de apreciação e depreciação do Real no resultado e no patrimônio líquido.

A tabela abaixo demonstra em três cenários, os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida ativa de R\$ 4.523 em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2018:

	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u> Provável	<u>Cenário II</u> 25%	<u>Cenário III</u> 50%
Efeito no resultado	Depreciação do Real	452	1.131	2.262
Efeito no resultado	Apreciação do Real	(452)	(1.131)	(2.262)

A tabela abaixo demonstra em três cenários, os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida ativa de R\$ 9.250 em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u> Provável	<u>Cenário II</u> 25%	<u>Cenário III</u> 50%
Efeito no resultado	Depreciação do Real	925	2.313	4.625
Efeito no resultado	Apreciação do Real	(925)	(2.313)	(4.625)

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Risco de juros

A Sociedade adota políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade são, principalmente, mantidas em operações vinculadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, conforme divulgado na nota explicativa nº 3. As captações são principalmente oriundas de financiamentos do BNDES e Banco do Nordeste do Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 12.

A Sociedade procura manter seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas flutuantes.

c.1 Ativos e passivos financeiros expostos a juros flutuantes

Os ativos e passivos financeiros, expostos a taxas de juros pós-fixadas estão demonstrados a seguir:

Em milhões de Reais	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
CDI			
Equivalentes de caixa	3.a	116,2	259,1
Aplicações financeiras	3.b	37,3	42,9
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de proteção cambial - CDI	26.g	(1,6)	(1,3)
Posição líquida ativo em CDI		<u>151,9</u>	<u>300,7</u>
TJLP			
Empréstimos e financiamentos - TJLP	12.a	(11,9)	(13,4)
Posição líquida passiva em TJLP		<u>(11,9)</u>	<u>(13,4)</u>
Posição líquida ativo total exposto a juros pós fixados		<u>140,0</u>	<u>287,3</u>

c. 2 Análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes

Para análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes a Sociedade utilizou como cenário base o valor acumulado dos índices de referência (CDI, TJLP, LIBOR, TIE e SELIC) até 31 de dezembro de 2017 e 2018. Os cenários I, II e III foram estimados com uma variação de 10%, 25% e 50%, respectivamente, nas taxas de juros flutuantes do cenário base.

As tabelas abaixo demonstram a despesa incremental e a redução de receita que teria sido reconhecida no resultado financeiro, devido aos efeitos da variação das taxas de juros flutuantes nos diferentes cenários:

Em milhões de Reais	Risco	31/12/2018		
		Cenário I Provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Exposição a juros flutuantes				
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras	Redução CDI	(1,3)	(3,2)	(6,4)
Efeito no resultado das pontas passivas em CDI dos instrumentos de proteção a dívidas	Redução do CDI	0,0	0,0	0,0
Redução na receita		<u>(1,3)</u>	<u>(3,2)</u>	<u>(6,4)</u>
Efeito nos juros da dívida	Elevação TJLP	(0,1)	(0,2)	(0,5)
Despesa incremental		<u>(0,1)</u>	<u>(0,2)</u>	<u>(0,5)</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em milhões de Reais	<u>Risco</u>	<u>31/12/2017</u>		
		<u>Cenário I</u> Provável	<u>Cenário II</u> 25%	<u>Cenário III</u> 50%
<u>Exposição a juros flutuantes</u>				
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras	Redução CDI	(3,0)	(7,4)	(14,6)
Efeito no resultado das pontas passivas em CDI dos instrumentos de proteção a dívidas	Redução do CDI	0,0	0,0	0,0
Redução na receita		<u>(3,0)</u>	<u>(7,4)</u>	<u>(14,6)</u>
Efeito nos juros da dívida	Elevação TJLP	(0,2)	(0,4)	(0,8)
Despesa incremental		<u>(0,2)</u>	<u>(0,4)</u>	<u>(0,8)</u>

d. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades (caixas e bancos), aplicações financeiras, instrumentos de proteção (vide nota explicativa n°3) e contas a receber (vide nota explicativa n°4).

d.1 Risco de crédito de instituições financeiras

Tal risco decorre da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade por insolvência. A Sociedade executa regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, etc. As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são objeto de limites máximos por instituição, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

d.2 Risco de crédito de governos

A Política da Sociedade permite aplicação em títulos públicos federais de países classificados como grau de investimento AAA ou Aaa por agências de risco especializadas (S&P, Moody's e Fitch) e em títulos do governo brasileiro. O volume de aplicações financeiras é objeto de limites máximos por país, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

O risco de crédito de saldo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras está sumarizado abaixo:

Rating de crédito da contraparte	<u>Valor justo</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
AAA	150.180	-
AA	4.416	305.500
Total	<u>154.596</u>	<u>305.500</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d.3 Risco de crédito de clientes

A política de crédito estabelece a análise do perfil de cada novo cliente, individualmente, quanto à sua condição financeira. A revisão efetuada pela Sociedade inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria e, quando necessárias, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente, em um prazo mais curto quanto maior o risco, dependendo de aprovação da área responsável em casos de vendas que excedam esses limites.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito e a depender do negócio, o agrupamento leva em consideração, por exemplo, se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, considerando também sua área geográfica.

As estimativas de perda de crédito são calculadas com base nas taxas de probabilidade de perda por inadimplência. As taxas de perda são calculadas com base na probabilidade média de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. A apuração da probabilidade de perda leva em consideração uma pontuação de risco de crédito para cada exposição, com base em dados considerados capazes de prever o risco de perda (classificações externas, demonstrações financeiras auditadas, projeções de fluxo de caixa, informações sobre os clientes disponíveis na imprensa, por exemplo), além da avaliação de crédito com base na experiência.

Tais riscos de crédito são administrados por cada unidade de negócio por meio de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Nenhum cliente individual ou grupo representa mais de 10% da receita total. A Sociedade manteve, em 2018, R\$ 2.089 (R\$ 2.179 em 2017) de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa de suas contas a receber.

e. Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Sociedade derivam (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras, (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e (iii) de empréstimos. A Sociedade acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

A Sociedade examina, de tempos em tempos, oportunidades de aquisições e investimentos. Consideram diferentes tipos de investimentos, tanto diretamente quanto através de “*joint ventures*”, ou empresas coligadas, e financiam esses investimentos com o caixa gerado pelas suas operações, com captação de dívida, com aporte de capital, ou pela combinação desses métodos.

A Sociedade acredita possuir capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais.

O endividamento bruto a vencer nos próximos 12 meses, incluindo juros estimados sobre financiamento totaliza R\$ 12,1 milhões (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 12). Adicionalmente, o plano de investimentos para 2019 totaliza R\$ 161 milhões. Em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade possuía R\$ 151,2 milhões em caixa, equivalentes de caixa e em aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 3).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A tabela abaixo apresenta um resumo dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018 da Sociedade, por faixas de vencimento. Os valores divulgados nesta tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem ser diferentes dos saldos do balanço patrimonial.

Passivos financeiros	Total	Em milhões de Reais			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos ^{(1) (2)}	31,3	12,1	17,5	1,7	-
Fornecedores	51,0	51,0	-	-	-

⁽¹⁾ Para calcular os juros estimados sobre financiamentos utiliza-se como premissa macroeconômica, incluindo, na média para o período, (i) taxa de câmbio do Real frente ao dólar de R\$ 3,92 em 2019, R\$ 4,06 em 2020, R\$ 4,27 em 2021, R\$ 4,53 em 2022, R\$ 4,81 em 2023, (ii) TJLP de 7,03% (fonte: B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), Boletim Focus e instituições financeiras).

⁽²⁾ Inclui pagamentos de juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até os respectivos pagamentos.

f. Gestão de capital

A Sociedade administra sua estrutura de capital com base em indicadores e *benchmarks*. Os indicadores-chave relacionados ao objetivo de gestão da estrutura de capital são o custo médio ponderado do capital, endividamento líquido / LAJIDA, índice de cobertura de juros e relação dívida / patrimônio líquido. O endividamento líquido é formado pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (vide nota explicativa nº 3) e empréstimos e financiamentos (vide nota explicativa nº 12). A Sociedade pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. A Sociedade procura também melhorar o seu retorno sobre capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

g. Seleção e utilização de instrumentos financeiros

Na seleção de aplicações financeiras e instrumentos de proteção são analisados os retornos estimados, riscos envolvidos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e do valor justo e documentação aplicável ao instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros utilizados para a gestão dos recursos financeiros disponíveis da Sociedade visam preservar valor e liquidez.

A Política prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos somente para a cobertura de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Os riscos identificados na Política estão descritos nas seções acima nesta nota explicativa e, portanto, são objeto da gestão de risco. De acordo com a Política, a Sociedade pode utilizar contratos a termo, swaps, opções e contratos futuros para a gestão de riscos identificados. Instrumentos alavancados em derivativos não são permitidos. Como a utilização de instrumentos financeiros derivativos é limitada à cobertura de riscos identificados, a Sociedade utiliza a terminologia “instrumentos de proteção” quando se referem a instrumentos financeiros derivativos.

Conforme mencionado na seção a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Governança desta nota explicativa, o Comitê monitora mensalmente a aderência aos parâmetros de risco estabelecidos pela Política, através de um mapa de acompanhamento de riscos, incluindo a utilização de instrumentos de proteção. Em adição, a auditoria interna audita o cumprimento dos parâmetros da Política.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A tabela abaixo sumariza a posição dos instrumentos de proteção contratados pela Sociedade:

	<u>Vencimento</u>	Valor de referência (nocial) ¹		Valor justo		Valor a receber	Valor a pagar
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	
<u>Não designados como hedge accounting</u>							
<u>Instrumentos de proteção</u>							
a – Swaps cambiais ativos em dólares norte- americanos							
Ativos em dólares norte-americanos	jan/19	USD 408	USD 404	1.555	1.306	1.555	-
Passivo em taxa de juros CDI		USD (408)	USD (404)	(1.580)	(1.307)	-	1.580
Resultado acumulado		-	-	(25)	(1)	1.555	1.580
Resultado acumulado total bruto				(25)	(1)	1.555	1.580
Imposto de renda				-	(6)	-	-
Resultado acumulado total líquido				(25)	(7)	1.555	1.580
Resultado acumulado negativo (vide nota explicativa nº 12)				(25)	(7)	1.555	1.580

¹ Em milhares. Moeda conforme indicado.

Todas as operações acima foram devidamente registradas na CETIP S.A.

Estão descritos abaixo os instrumentos de proteção existentes em 31 de dezembro de 2018, de acordo com sua categoria, risco e estratégia de atuação:

Proteção à exposição cambial de passivos em moeda estrangeira - O objetivo destes contratos é compensar o efeito da variação cambial de dívidas ou compromissos firmes em dólares norte-americanos, transformando-os em dívidas ou compromissos firmes em Reais indexados ao CDI. Em 2018, a Sociedade possuía contratos de *swap* em aberto que totalizavam US\$ 408 de principal com posição passiva, na média a 34,6% do CDI, com posição ativa a US\$ + 0,0% a.a.

h. Ganhos (perdas) de instrumentos de proteção

As tabelas abaixo sumarizam os valores dos ganhos (perdas) que afetaram a demonstração de resultado e o patrimônio líquido da Sociedade.

	31/12/2017	
	R\$ milhões	
	Resultado	Patrimônio líquido
a - Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos (i)	0,4	-
b - Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos	1,4	-
Total	1,8	-

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

(i) não considera o efeito da variação cambial nos *swaps* cambiais ativos em dólares norte-americanos, quando tal efeito é compensado no resultado do objeto protegido (dívida/compromissos firmes).

i. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e de juros, estão demonstrados a seguir:

	Categoria	Nota explicativa	31/12/2018		31/12/2017	
			Valor contábil	Valor justo	Reapresentado (i) Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	Custo amortizado	3.a	1.088	1.088	3.541	3.541
	Mens. ao valor justo					
Títulos de renda fixa em moeda nacional	outros resultados abrangentes	3.a	116.166	116.166	259.093	259.093
Aplicações financeiras:						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3.b	31.719	31.719	37.530	37.530
	Mens. ao valor justo					
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	outros resultados abrangentes	3.b	2.197	2.197	1.910	1.910
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Custo amortizado	3.b	3.426	3.426	3.426	3.426
Total			154.596	154.596	305.500	305.500
Passivos financeiros:						
Financiamentos	Custo amortizado	12.a	27.771	28.324	34.983	36.070
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	12.a	25	25	7	7
Total			27.796	28.349	34.990	36.077

(i) Vide nota explicativa nº 2.v

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas para marcação a mercado.
- Os saldos contábeis de contas a receber e fornecedores são próximos aos seus valores justos.

O valor justo de outras aplicações financeiras de instrumentos de proteção e de financiamentos foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade pode utilizar-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros foram classificados como ativos ou passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de todos os instrumentos de proteção cambial e de juros, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, aplicações financeiras classificadas como mensuradas a valor justo por meio do resultado e aplicações financeiras classificadas como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (vide nota explicativa nº 3). Caixa, bancos e contas a receber de clientes estão classificados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Fornecedores e demais contas a pagar estão classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

j. Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- e
- (c) Nível 3 - *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo da Sociedade:

	Categoria	Nota explicativa	31/12/2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	Custo amortizado	3.a	1.088	1.088	-	-
	Mens. ao valor justo					
Títulos de renda fixa em moeda nacional	outros resultados abrangentes	3.a	116.166	-	116.166	-
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3.b	31.719	31.719	-	-
	Mens. ao valor justo					
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	outros resultados abrangentes	3.b	2.197	-	2.197	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Custo amortizado	3.b	3.426	-	3.426	-
Total			<u>154.596</u>	<u>32.807</u>	<u>121.789</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros:						
Financiamentos	Custo amortizado	12.a	28.324	-	28.324	-
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	12.a	25	-	25	-
Total			<u>28.349</u>	<u>-</u>	<u>28.349</u>	<u>-</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Categoria	Nota explicativa	31/12/2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	Mensurado pelo custo amortizado	3.a	3.541	3.541	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo outros resultados abrangentes	3.a	259.093	-	259.093	-
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3.b	37.530	37.530	-	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo outros resultados abrangentes	3.b	1.910	-	1.910	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mensurado pelo Custo Amortizado	3.b	3.426	-	3.426	-
Total			<u>305.500</u>	<u>41.071</u>	<u>264.429</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros:						
Financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	12.a	36.070	-	36.070	-
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	12.a	7	-	7	-
Total			<u>36.077</u>	<u>-</u>	<u>36.077</u>	<u>-</u>

As contas a receber de clientes e os fornecedores são classificados como nível 2.

k. Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos somente para a proteção de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Desta forma, para fins de análise de sensibilidade, para riscos de mercado originados por instrumentos financeiros, a Sociedade analisa conjuntamente o instrumento de proteção e o objeto de proteção, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a administração adotou como cenário provável as taxas de câmbio Real/dólar norte-americano para o vencimento de cada derivativo, utilizando os contratos futuros de dólar norte-americano, cotados na B3 em 28 de dezembro de 2018. Como referência, a taxa de câmbio para o último vencimento de instrumentos de proteção cambial é de R\$ 3,88 (R\$ 3,31 em 31 de dezembro de 2017) no cenário provável. Os cenários II e III foram estimados com uma apreciação ou depreciação adicional de 25% e 50% do Real em relação ao cenário provável, respeitando o risco ao qual o objeto protegido está exposto.

Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram substituídas as taxas de câmbio e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 em cada um dos três cenários. A tabela abaixo demonstra a variação dos valores dos principais instrumentos derivativos e seus objetos de proteção, considerando-se as variações da taxa de câmbio nos diferentes cenários:

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

31/12/2018		<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>		
Swaps cambiais ativos em dólar norte-americanos				
(1) Swaps dólar norte-americano/Real	Apreciação do dólar	1	397	793
(2) Dívidas/compromissos firmes em dólar norte-americano		(1)	(397)	(793)
(1)+(2)	Efeito líquido	-	-	-

31/12/2017		<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>		
Swaps cambiais ativos em dólar norte-americanos				
(1) Swaps dólar norte-americano/Real	Apreciação do dólar	1	336	670
(2) Dívidas/compromissos firmes em dólar norte-americano		(1)	(336)	(670)
(1)+(2)	Efeito líquido	-	-	-

27 Compromissos

a. Contratos

A Sociedade possui contratos com a CODEBA e com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu e Suape, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima em toneladas por ano	Vencimento
Aratu	397.000	2031
Aratu	900.000	2022
Suape	250.000	2027
Suape	400.000	2029

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a Sociedade deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de dezembro de 2018, essas tarifas eram de R\$ 6,99 e R\$ 2,54 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente. A Sociedade tem cumprido os limites mínimos de movimentação de carga desde o início dos contratos.

b. Cobertura de seguros

A Sociedade está amparada por apólices de seguro, visando cobrir diversos riscos aos quais está exposta, incluindo lucros cessantes, perdas e danos causados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, vendaval, queda de aeronave e danos elétricos, entre outros, garantindo os terminais e filiais. O valor máximo indenizável, com base na análise de risco de determinados locais é de R\$ 949 milhões.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O programa de Seguro de Responsabilidade Civil Geral atende à Ultrapar e suas controladas, com valor de cobertura global máximo de US\$ 400 milhões (equivalentes a R\$ 1.550 milhões em 31 de dezembro de 2018), cobrindo os prejuízos que eventualmente possam ser causados a terceiros decorrentes de acidentes relacionados às operações comerciais e industriais e/ou à distribuição e comercialização de produtos e serviços.

São mantidas apólices de responsabilidade civil de diretores e administradores para indenizar os membros do conselho de administração, conselho fiscal, diretores e executivos da Ultrapar e de suas controladas (“Segurados”) no valor total de US\$ 80 milhões (equivalentes a R\$ 310 milhões em 31 de dezembro de 2018), que cobrem qualquer dos Segurados pelas responsabilidades resultantes de atos danosos, incluindo qualquer ato, omissão ou qualquer reclamação, contra os mesmos apenas em razão de sua função, salvo se o ato, omissão ou a reclamação for consequência de negligência ou dolo.

São contratados, também, seguros nas modalidades de vida e acidentes pessoais, saúde, entre outros.

As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores independentes de seguros, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades realizadas pelas empresas.

c. Contratos de arrendamento mercantil operacional

A Sociedade mantém contrato de arrendamento mercantil operacional, relacionado ao uso de equipamentos de informática. Este contrato tem prazo de 36 meses. A Sociedade tem a opção de comprar os ativos por um preço equivalente ao valor justo na data da opção e a administração não possui a intenção de exercê-la. Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência desses contratos, totalizam aproximadamente:

	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
31/12/2018	506	745	-	1.251

O total de arrendamento mercantil operacional, relacionado principalmente ao arrendamento de áreas portuárias reconhecido como despesa em 2018, foi R\$ 24.212 (R\$ 18.682 em 2017).